



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO

CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL:
NOME ATUAL:
NOVO NOME: Conferências de Ética e Bioética
CARGA HORÁRIA ATUAL:
NOVA CARGA HORÁRIA: 15 horas
PERÍODO ATUAL:
NOVO PERÍODO: 6º periodo
PRÉ-REQUISITOS (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS): Nenhum
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES): Valorização de conteúdos humanísticos e desenvolvimento de competência moral, por meio da criação da disciplina semi-presencial de Conferências de Ética e Bioética (seminários e videoconferências)
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (ESPECIFICAR TAMBÉM O CONTEÚDO DE ÉTICA MAIS APROPRIADO A SER DESENVOLVIDO DE MANEIRA INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DURANTE ESSA ATIVIDADE): Temas a serem desenvolvidos em Mesas Redondas (com convidados), Seminários (apresentação pelos próprios alunos orientados pelos professores da disciplina ou convidados externos), Videoconferências (disponíveis para acesso virtual).
<u>Lista dos possíveis assuntos a serem trabalhados durante a disciplina:</u> <ol style="list-style-type: none">1. Autonomia do médico versus controle do SUS e dos convênios: direitos e deveres.2. Como se organiza a classe médica? Quais as principais lutas da categoria e como deveríamos encaminhá-las?3. Cooperativismo e corporativismo médico.4. Direitos e deveres dos pacientes.5. Honorários médicos, salários e obrigações tributárias: a relação do médico e o dinheiro.



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

6. Cirurgia e consentimento informado e esclarecido: como, quando e por quê?
7. O médico na mídia: como se comportar?
8. Pesquisa em seres humanos: princípios, condutas e trâmites legais.
9. Prontuário médico, atestados e outros documentos ético-legais.
10. A morte e o morrer: diferentes visões filosóficas e religiosas do mesmo processo.
11. A publicidade médica: o que pode e o que não deve ser feito? (Obs. Como o médico deve se comportar na mídia? Aspectos positivos, limites éticos, propagandas milagrosas, exposição de clientes.)
12. Abortamento e interrupção da gravidez: aspectos éticos, filosóficos e religiosos.
13. Aspectos e dilemas éticos da hemotransfusão em testemunhas de Jeová: na urgência e em cirurgias eletivas.
14. Aspectos éticos do transplante de órgãos com doadores cadáveres e doadores vivos.
15. Aspectos éticos e legais da Cirurgia Bariátrica. (Obs. Como lidar com situações do tipo: "pacientes obesos engordam mais para conseguir operar pelo SUS"; "colegas não estão respeitando os critérios da OMS e operando pacientes sem indicação")
16. Aspectos filosóficos e éticos da falta de acesso de alguns pacientes a novas tecnologias. (Obs. Exemplo: exames – ecoendoscopia, colangiressonância), medicamentos de primeira linha, órteses/próteses etc.)
17. Aspectos éticos da cirurgia para o *diabetes mellitus*.
18. Aspectos éticos das correções de malformações genitais complexas.
19. Cirurgia de adequação do sexo no transexual: aspectos psicológicos, jurídicos e éticos.
20. Como se prevenir de processos ético-profissionais? E os seguros médicos, valem a pena? Como proceder diante da alegação de erro médico?
21. Esterilização e infertilidade na ótica dos direitos reprodutivos.
22. Ética e Cirurgia Plástica: até que ponto o cirurgião pode ir em relação a pedidos de pacientes na cirurgia estética?
23. Ética na relação com os colegas e com a equipe de saúde.
24. Ética no emprego de animais em cirurgia experimental: no ensino e na pesquisa.
25. Fila de espera e cancelamento de procedimentos cirúrgicos: principais causas e aspectos éticos.
26. Humanização da assistência médica: o que pode ser feito.
27. O cadáver no ensino médico: vantagens, desvantagens, dificuldades atuais e aspectos éticos.
28. O ensino de ética médica e bioética nas escolas médicas: qual é o melhor modelo?
29. O médico e a greve no serviço de saúde. (Obs. Podem os médicos fazer greve para reivindicar melhores salários ou condições de trabalho? Como ficam os pacientes nesse tipo de situação? Que outros meios a classe poderia utilizar para se manifestar?)
30. O universo financeiro que cerca a Cirurgia e seus aspectos éticos e legais. (Obs. Médicos que se associam a intermediadoras (bancos, financeiras) que financiam procedimentos



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

cirúrgicos (consórcios). Médicos que vendem órteses e próteses ou que se associam a empresas fornecedoras desses materiais)

31. Ortotanásia, eutanásia e distanásia: conceitos, legislação e prática no Brasil e no mundo.
32. Principais causas de erro médico e processos ético-profissionais nas diversas especialidades cirúrgicas. (Obs. Por que os cirurgiões plásticos são tão frequentemente processados? Por que a Cirurgia de Urgência é tão reclamada? Como prevenir erros médicos e problemas ético-legais?)
33. Relação médico-paciente-familiares: como construir? Como preservar?
34. Terapia genética, ética e Cirurgia.
35. Uso de células tronco: perspectivas, avanços e aspectos ético-legais.

METÓDO (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.).
DETALHAR:

1. Conferências ou videoconferências apresentadas por convidados internos ou externos à Faculdade de Medicina
2. Seminários apresentados por Grupos de alunos sobre temas de ética e bioética (avaliação)

CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

Semipresencial – assistência de videoconferências virtuais e presenciais, com a realização de relatórios e/ou respostas a questionários semi-estruturados

Presencial – apresentação de seminários de temas predefinidos sobre ética e bioética, em pequenos grupos

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA:

Salas multimídias

Ambiente virtual para disponibilizar videoconferências seminários gravados



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

AVALIAÇÃO (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):

- A) Seminário 1 (20 pontos)
- B) Seminário 2 (20 pontos)
- C) Auto-Avaliação (10 pontos): com justificativa
- D) Relatório, com discussão consubstanciada em relação às videoconferências assistidas
- E) Avaliação Cognitiva (40 pontos): questões fechadas e abertas sobre os temas discutidos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR):

1. BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. *Principles of Biomedical Ethics*. 5th ed. New York: Oxford University Press, 2001.
2. CEPE-UFMG . PPI – Projeto Pedagógico Institucional da UFMG. Aprovado em 19 de março de 2007
3. CERVANTES J. *Iatrogenic injuries in surgery*. *Acta Chirurgica Belgica* 1996;96(6):242-4.
4. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. *Código de Ética Médica* .3. ed. Brasília: CFM, 1996.
5. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/ CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR .RESOLUÇÃO CNE/CES N°9, DE 29 DE SETEMBRO DE 2004
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Diretrizes Curriculares dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição*. Brasília, 21/10/2001
7. MUÑOZ, DANIELE; MUÑOZ, DANIEL ROMERO. *O ensino da ética nas Faculdades de Medicina do Brasil / The Teaching of ethics in medical schools in Brazil* .*Rev. bras. educ. méd*;27(2):114-124, maio-ago. 2003.
8. NEVES, NEDY CERQUEIRA. *Ética para os futuros médicos: é possível ensinar?* Brasília : Conselho Federal de Medicina, 2006.
9. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. *Câmara de Graduação. Flexibilização Curricular*. 1997. 20 p.

CORPO DOCENTE:

RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:

1 professor: 80 alunos



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

PERFIL DOS DOCENTES:

Professores da Faculdade de Medicina interessados no tema, agrupados no Núcleo de Ética e Bioética do Centro de Educação e Promoção de Saúde

CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:

Participação dos professores nos seminários, mesas-redondas e videoconferências

ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:

POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:

OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES:

PROFESSORES/ALUNOS ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:

Profa. Luciana Gouveia

Prof. Marco Antônio Rodrigues